



AVALIAÇÃO UNIFICADA

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES

- Você está recebendo o CADERNO DE QUESTÕES e a FOLHA DE RESPOSTA.
- Para cada questão há somente uma alternativa correta. Assinale na folha de respostas a alternativa que julgar correta.
- Não é permitido nenhum tipo de consulta, incluindo Calculadoras e Códigos Jurídicos.
- O cartão de resposta não será substituído em hipótese alguma.
- Tempo máximo para entrega da prova: 2 horas
- Tempo mínimo para entrega da prova: 1 hora

“Todos os dias são uma oportunidade para recomeçar e para planejar um novo caminho.
Siga com fé e acredite em você.”
Autor desconhecido

CURSO/PERÍODO

PSICOLOGIA - 7º PERÍODO - DATA: 15/04/2024.

GABARITO RASCUNHO

01	A	B	C	D
02	A	B	C	D
03	A	B	C	D
04	A	B	C	D
05	A	B	C	D
06	A	B	C	D
07	A	B	C	D
08	A	B	C	D
09	A	B	C	D
10	A	B	C	D
11	A	B	C	D
12	A	B	C	D
13	A	B	C	D
14	A	B	C	D
15	A	B	C	D
16	A	B	C	D
17	A	B	C	D
18	A	B	C	D
19	A	B	C	D
20	A	B	C	D
21	A	B	C	D
22	A	B	C	D
23	A	B	C	D

Disciplina: Processos Clínicos da Teoria Psicanalítica II
Prof.ª. Esp. Wesley Fagundes

Questão 01

Sobre a psicoterapia infantil apesar de ser comum a ideia de não ser possível atender aqueles que não falam, é importante pensar que há uma comunicação. A questão é se sabemos escutar. Geralmente, a expressão do bebê se dá através do corpo, campo no qual o simbólico será alocado, já que ainda não há maturidade para a linguagem falada. A criança chega ao psicólogo levada por um adulto, que percebe nela sofrimento, tristeza ou porque o adulto sofre algum incômodo decorrente do comportamento da criança. Muitas vezes os pais chegam desorientados, sem esperanças, preocupados com os sintomas que percebem na criança, transferem, portanto, para o psicólogo uma “suposição de saber”, demandam que o psicólogo os ajude e ajuste a criança, de tal forma que os problemas deixem de existir. Acreditam, muitas vezes, que a análise funcionará como uma cura mágica, restaurando a harmonia e tranquilidade familiar. Sinteticamente podemos afirmar que escutar e compreender a demanda dos pais é importante, desde que não se inviabilize a escuta da criança ou do bebê.

Como Zimerman (2004) destaca, é difícil imaginar uma criança atendida em psicoterapia psicanalítica sem o acompanhamento concomitante sistemático dos pais, não sendo rara a possibilidade de realizar sessões familiares. Contudo, faz-se necessário atentar para singularidade da criança, preservando seu espaço de análise. Portanto, é comum que, ao tratar uma criança, tratam-se na realidade duas demandas _____ e _____.

Assinale a alternativa que complete CORRETAMENTE as lacunas acima:

- A - () dos pais e as delas
- B - () do consciente e do inconsciente
- C - () do ego e do super ego
- D - () do consciente e do pré-consciente

Questão 02

As descobertas de Freud sobre as crianças se deram por meio do atendimento de adultos, visto que foi a partir destes que observou que as primeiras causas dos transtornos se localizavam em fatos da infância.

A partir da escuta de suas pacientes histéricas, Freud desenvolveu inicialmente a teoria da sedução, afirmando que a etiologia das neuroses nos adultos estava fundada em experiências sexuais traumáticas ocorridas durante a infância. Freud percebeu, a partir de seus atendimentos clínicos, que as neuroses não obrigatoriamente estavam fundadas em experiências reais e concretas, mas, muitas vezes, eram decorrentes de fantasias impregnadas de desejo. Portanto, a realidade psíquica era a determinante, e não a realidade factual. O efeito traumático estaria relacionado ao fato de a criança ser confrontada passivamente com a sexualidade do adulto. Através dos cuidados e dos desejos maternos, a criança será introduzida no campo da sexualidade, pois é pelo contato com a mãe, ou um substituto, que o corpo do bebê será erogenizado (NEVES; VORCARO, 2010, p.14)

Freud, descreveu as fases psicosexuais como as fases mais importantes no desenvolvimento da infância, em específico temos uma delas como uma das fases responsáveis por trabalhar o desenvolvimento da nossa personalidade e nossa capacidade de produção e criatividade, qual seria essa fase:

- A - () Período de latência
- B - () Fase Fálica
- C - () Fase Anal
- D - () Fase Oral

Questão 03

Quando se fala de Ana Freud, “a ascendência familiar e a transmissão psicanalítica confundem-se e mesclam-se.” (NEVES; VORCARO, 2010, p.19). Muito além de filha, Anna foi companheira enfermeira,

parceira de viagens e interlocutora de Freud. Cuidou de Freud principalmente em seus últimos anos de vida, em especial quando este enfrentou um câncer de mandíbula. Após a morte do pai da psicanálise, coube à filha o papel de guardiã e censora da obra freudiana. Anna nasceu em uma família na qual a tradição era a de que os homens fossem intelectuais reconhecidos, mas, mesmo frente às dificuldades, lutou para se tornar uma psicanalista, sendo analisada pelo próprio pai durante um longo período.

Como em sua época era vedado que mulheres cursassem a faculdade de medicina, tornou-se professora primária. Com o tempo, Anna percebeu que ser professora não era sua vocação, passou a dedicar-se à psicanálise infantil. Nessa época, a psicanálise com crianças era, ainda, uma prática controvertida, portanto, pode-se dizer que Anna, com Hermine von Hug-Hellmuth, deu os primeiros passos para o tratamento psicanalítico de crianças. No que tange à psicanálise com crianças, Anna questionava as velhas teorias que se baseavam na noção de que o desenvolvimento saudável de uma criança dependia de uma rígida disciplina. Por meio de sua longa experiência na clínica Hampstead, na Grã-Bretanha – fundada por Anna em 1947 –, estudou o desenvolvimento da criança, atuou junto a pais e professores.

Anna Freud (1951/1971) destacava, ainda, que as crianças não têm capacidade:

- A – () De realizar transferências
- B – () De realizar interpretações
- C – () De acessar o inconsciente
- D – () De acessar o super ego

Questão 04

A teoria de Freud sobre o desenvolvimento da criança influenciou muitos discípulos. Entre esses discípulos, Melanie Klein se destacou ao averiguar, em sua experiência clínica com crianças, a teoria do desenvolvimento libidinal proposta por Freud. Contudo, se Klein confirmou alguns elementos da teoria freudiana, por outro, fez suas próprias descobertas a respeito dos estágios iniciais do desenvolvimento da criança. Klein (1952/1991) teve uma vasta experiência com a clínica de crianças. Para a autora, o mundo interno do bebê é povoado por fantasias, figuras boas e más. Assim, desde o nascimento, o bebê está exposto aos impulsos libidinais. Em outras palavras, pode-se dizer que: “O elemento organizador essencial do pensamento de Melanie Klein é a prevalência da fantasia e dos ‘objetos internos’ sobre as experiências desenvolvidas no contato com a realidade externa” (NEVES; VORCARO, 2010, p.30)

Klein (1935/1996) acreditava que a frustração advinda do:

- A – () Pré-consciente
- B – () Desmame
- C - () Super ego
- D - () Id

<p>Disciplina: Processos Clínicos da Teoria Cognitivo Comportamental II Prof. Dra. Monalisa Leão</p>
--

Questão 05

B. F. Skinner (1904-1990) foi um dos mais influentes psicólogos do século XX, ou seja, da psicologia científica moderna. Estabeleceu as bases metodológicas para o estudo científico do comportamento de organismos não humanos, em laboratório, sem perder de vista o comportamento humano, seja ele simples ou complexo, do indivíduo só ou em grupo, enfim, de todas as possibilidades da ação humana. Uma de suas teorias, a teoria do comportamento operante, tem imensa aplicação no tratamento de problemas humanos, permitindo ao terapeuta:

- a) Identificar pensamentos automáticos, que são pensamentos breves e involuntários que surgem de modo inesperado.
- b) Elaborar estratégias mais efetivas com relação à redução de sofrimento de patologia neurótica, especialmente quando causado por uma excessiva internalização de valores morais repressores.

- c) Diagnosticar aqueles indivíduos que não percebem a incongruência entre suas ações individuais e os objetivos dos grupos nos quais estão inseridos, seja em contexto familiar ou laboral.
- d) Modificar as contingências de reforço do paciente, por meio de atividades leves e estruturadas, demonstrando que é possível fazer algo por sua melhora e motivando-o para o tratamento.

Questão 06

No Brasil, o termo terapia analítico-comportamental foi cunhado no início do século XXI para uniformizar o nome da prática clínica fundamentada na filosofia do behaviorismo radical e na ciência da análise do comportamento que vinha sendo praticada nesse país desde o início da década de 1970. Tendo como base a filosofia do Behaviorismo Radical e a Ciência da Análise do Comportamento, a linha comportamental baseia-se no fato de que:

- a) A depressão desnuda a problemática do imperativo de felicidade presente na sociedade pós-moderna.
- b) A depressão, enquanto fenômeno clínico contemporâneo, reforça a necessidade de ações de prevenção nas escolas, fundamentadas nas técnicas de psicoeducação e entrevista motivacional.
- c) A depressão pode ser superada por técnicas de encorajamento que enfoquem os impasses interpessoais do indivíduo, geralmente frutos de crenças distorcidas sobre si e o mundo.
- d) A depressão está associada a níveis reduzidos de comportamentos operantes, com déficit consequente do reforço positivo.

Questão 07

A Psicologia clínica é uma das áreas de atuação da ciência nomeada como Psicologia. No que diz respeito à clínica na perspectiva analítico-comportamental, o terapeuta busca a identificação das relações funcionais entre comportamento e eventos ambientais. Sendo assim, analise o caso:

Paciente feminina, 15 anos, há dois meses tem perdido peso considerável, mas acredita que ainda está gorda e se recusa a comer. Relata medo intenso de engordar.

Nesse caso, o Analista do Comportamento leva em consideração, para a elaboração do diagnóstico:

- a) a utilização de parâmetro entre o normal e o patológico com base no desvio de ideal, ou seja, como as características se encontram fora do padrão ideal ou cultural, os sintomas descritos se relacionam a um transtorno alimentar.
- b) os aspectos filogenéticos, ontogenéticos e culturais, com ênfase na função do comportamento na vida do indivíduo e contingências que mantêm os sintomas.
- c) a relação existente entre o pensamento, o comportamento e a emoção, em que uma crença central de desvalor poderia ser responsável pelos sintomas.
- d) a ansiedade e a distorção da imagem corporal como causas dos sintomas.

Questão 08

Durante uma sessão de terapia, o paciente descreve sua história referente aos eventos passados relacionados às dificuldades de relacionamento com o pai. Quando o psicólogo questiona a respeito de sua condição atual e como este estabelece o relacionamento, o paciente começa a chorar copiosamente e diz não querer entrar no assunto, por causar extremo desconforto. Na Terapia Comportamental, esse tipo de situação pode ser interpretada como:

- a) fuga sinalizada
- b) afeto incongruente
- c) extinção emocional
- d) esquiva experiencial

Disciplina: Psicologia Escolar e da Educação

Prof.: Esp. José Vinicius Rodrigues Santos

Questão 09

As origens históricas da Psicologia Escolar remontam ao século XIX. A expansão do ensino público nas cidades da América e da Europa, além da crescente ocorrência de problemas ligados aos menores (abandono, negligência, delinquência e outros), originou a procura por profissionais preparados para fornecer ajuda às escolas e aos órgãos jurídicos legais em relação a problemas de avaliação e compreensão das dificuldades existentes, bem como suas possíveis causas. E capazes, igualmente, de propor e programar soluções.

A expulsão dos jesuítas resultou no Brasil, entre outras consequências adversas, no colapso das frágeis bases da educação popular. A precariedade do ensino elementar de Portugal, assim, repetia-se no Brasil. Não é de se estranhar que a Psicologia Escolar tenha uma brevíssima história em nosso país e ainda esteja muito longe de generalizar sua presença e atuação em favor de alunos e professores, de destacar-se como área de pesquisa e de impor-se no contexto de ensino destinado à formação do psicólogo no país.

“Samuel Pfromm Netto (apud WECHSLER, 2001) propõe uma divisão da história da Psicologia Escolar no Brasil em três partes:”

1. Primórdio
2. **Fase Universitária do Ensino da Psicologia**
3. Introdução da Psicologia Escolar no currículo de graduação em Psicologia

Assinale a alternativa que CORRESPONDA ao período marcado acima:

- a) A Fase Universitária do Ensino da Psicologia ocorreu anterior à criação dos cursos de Psicologia no país. Este início no Brasil foi marcado por dois tipos de influência: professores provenientes da área da Pedagogia e professores estrangeiros ou brasileiros que fizeram sua pós-graduação no exterior
- b) A Fase Universitária do Ensino da Psicologia foi marcada pelo ensino normal brasileiro, que se tornou foco de irradiação de concepções, pesquisas e aplicações práticas do que hoje denominamos Psicologia Escolar e/ou Psicologia Educacional.
- c) A Fase Universitária do Ensino da Psicologia está correlacionada com a criação da ABRAPEE (Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional - com a finalidade de buscar o reconhecimento legal do psicólogo nas instituições de ensino, estimular e divulgar pesquisas nesta área
- d) Nenhuma das alternativas acima.

Questão 10

Em diversas publicações da autora Maria Helena Souza Patto, temos acesso à complexa história das explicações sobre o fracasso escolar e a desigualdade social, primeiro na Europa e Estados Unidos no século XIX e início do século XX, com o triunfo da burguesia; e em seguida no Brasil, especialmente a partir da passagem para a Primeira República. Tal história, por sua vez, desvela a centralidade da Psicologia na legitimação de um olhar individualizante para os fenômenos em tela.

Assim, tais explicações são criticadas de forma diligente por Patto, assinale a alternativa que NÃO corresponda a um fenômeno criticado pela autora:

- a) Darwinismo social
- b) Racismo científico
- c) Desconexão social
- d) Desigualdades sociais

Questão 11

A representação social que a psiquiatria e a psicologia científica construíram do povo brasileiro, de enfoque, sobretudo, racista, foi determinante na criação de uma autoimagem negativa, que, assimilada de forma sutil, serviu como instrumento para desqualificar e apassivar o povo. A interiorização destas ideias preconceituosas possui, no Brasil, um caráter disciplinador, assumindo o papel da norma. A formação de

mentalidade seria, dessa forma, um mecanismo de controle internalizado. Por meio de um sutil deslizamento semântico, pobreza passa a ser sinônima de sujeira, doença, degradação, imoralidade, crime, perigo e, por fim, subversão. (Viégas e Ribeiro, 2014).

Em relação ao trecho citado acima, assinale a alternativa que FAZ a referência:

- Refere-se ao processo de silenciamento do oprimido protagonizado pelas ciências cujas teorias e práticas tendem a amordaçar, impingir, uma forma de falar, de pensar e de agir.
- Referem-se ao racismo sofrido por grande parte dos indivíduos que se impuser no local de trabalho, em específico grandes corporações a nível multinacional.
- Refere-se a um processo chamado de tratamento de silêncio, aspecto comum a ser vivenciado em ambientes familiares e que pode possuir impacto na vida escolar.
- Refere-se às condições precárias que muitos jovens vivem, e frisa a importância das políticas públicas para dar voz aos indivíduos em situações de vulnerabilidade social.

Questão 12

A atuação do psicólogo escolar/educacional deve estar embasada em uma teoria científica que direcione suas decisões na instituição educacional. Há diversas “escolas” ou “linhas” de Psicologia e cada profissional opta por se apoiar uma ou em algumas delas. As circunstâncias particulares de cada escola podem vir a determinar a opção por uma ou outra “linha”. Da mesma forma, o trabalho com alunos dentro ou fora da escola, individualmente ou em grupo, será embasada em alguma (ou algumas) dessas referências teóricas.

Sendo as abordagens: o Psicodrama, a Psicanálise, o Behaviorismo, a Teoria Sistêmica, a Neuropsicologia e a Gestaltpedagogia e etc. Analise o trecho abaixo:

“Levam em conta” as relações e interações no ambiente escolar: professor-aluno, aluno-aluno, funcionário-aluno, pai-filho, pais-professores, comunidade-escola; É a interação entre eles e a forma como interagem que nos mostram as regras que governam o todo (a escola). Se conhecermos as regras do todo, poderemos levantar hipóteses sobre os efeitos, sobre as partes e vice-versa. Dentre os fatores é percebido o “para que” de uma determinada situação, considerando-se que quando se muda uma das partes o todo também é alterado. A reflexão é feita de forma circular e não linear, pois não se atribui causa e efeito, nem culpado ou responsável, mas envolvido e “contribuinte”.

A qual abordagem listada anteriormente o trecho acima faz alusão? Assinale a alternativa CORRETA:

- Psicodrama
- Gestaltpedagogia
- Psicanálise
- Teoria Sistêmica

Questão 13

Encontramos um número bastante grande de teorias da aprendizagem. Essas teorias poderiam ser genericamente reunidas em duas categorias: **as teorias do condicionamento e as teorias cognitivistas**. No primeiro grupo, estão as teorias que definem a aprendizagem pelas suas consequências comportamentais e enfatizam as condições ambientais como forças propulsoras da aprendizagem. Ou seja, a conexão entre o estímulo e a resposta, completada a aprendizagem, estímulo e resposta estão de tal modo unido, que o aparecimento do estímulo evoca a resposta.

No segundo grupo estão as teorias que definem a aprendizagem como um processo de relação do sujeito com o mundo externo e que tem consequências no plano da organização interna do conhecimento (organização cognitiva). David Ausubel foi um grande precursor dentro desta teoria, e foram desenvolvidos alguns conceitos básicos dessa abordagem, como a COGNIÇÃO, APRENDIZAGEM e os PONTOS DE ANCORAGEM.

Em relação aos “Pontos de ancoragem”, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Os pontos de ancoragem são formados com a incorporação, à estrutura cognitiva, de elementos (informações ou idéias) relevantes.
- b) Os contatos ao meio devem ser explorados para que o indivíduo possa “criar/ter” condições cognitivas.
- c) O aprendizado diz respeito, à relação entre ideias (conceitos), e aprendemos praticando/repetição.
- d) As organizações das ideias, de forma progressiva, generalizarem-se e formam conceitos.

Disciplina: Psicologia: afetividade e sexualidade

Prof.: Esp. Ana Paula Farias Basilio

Questão 14

“Falar sobre sexualidade não deveria ser um tema incômodo. Embora inicialmente seja difícil, este desconforto deveria ir desaparecendo. Os jovens têm dúvidas, ouvem informações contraditórias e estão expostos a uma multiplicidade de experiências. Na realidade, os adolescentes estão desejando ter alguém com quem falar abertamente sobre sexo. Se os jovens se acostumarem a falar sobre sexualidade com os adultos, serão capazes de falar sobre isso com os seus parceiros, sobre o que gostam e o que não gostam, sobre o que desejam e que não desejam. Em outras palavras, isso irá facilitar a comunicação, reforçará a sua autoestima e os fará menos vulneráveis.” (disponível em: <https://amenteemaravilhosa.com.br/como-falar-sobre-sexo-com-um-adolescente>)

Trabalhar a sexualidade humana, na adolescência, hoje, é tão complexo quanto complexa é a nossa sociedade. Neste sentido, julgue os itens abaixo e assinale a alternativa CORRETA.

- I. O estudo sobre a sexualidade na adolescência não exige enfoque multidisciplinar, uma vez que a sociedade contemporânea ainda é muito preconceituosa.
- II. O estudo sobre a sexualidade na adolescência é tarefa da família e não da Escola.
- III. A sexualidade na adolescência exige o enfoque multidisciplinar, como por exemplos: a biologia, a medicina, a antropologia, sociologia e a história entre outras.
- IV. A escolha do parceiro na adolescência depende unicamente da educação familiar recebida.
- V. Sexo para a espécie humana está também associado com a obtenção do prazer, e não apenas com a reprodução.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa CORRETA é:

- a) I e II
- b) II, III e V
- c) III e V
- d) II e IV

Questão 15

A violência é um componente que faz parte da história de vida de muitas mulheres, ocorrendo desde a infância por parte de familiares, especialmente do sexo masculino, e posteriormente sendo reeditada pelo companheiro. Trata-se de algo proveniente do patriarcado que visa dominar e explorar as mulheres. Nesse contexto de atuação do psicólogo em programas de atenção à mulher em situação de violência, é CORRETO afirmar que:

- a) a atuação deve ser focada no resgate da autoestima e vaidade individual da mulher vítima de violência;
- b) a violência contra a mulher é um fenômeno complexo e multifacetado e que exige compreensão e intervenção multidisciplinares;
- c) deve-se oferecer assistência apenas mediante denúncia formal, ou seja, a partir da representação formal da queixa de violência;
- d) o modelo mais adequado para o enfrentamento da violência contra a mulher é o da clínica, possibilitando-lhe ultrapassar os conflitos intrapsíquicos que a vitimizam.

Questão 16

(IF-SC, 2017) De acordo com estudos relacionados às questões de gênero, há diferença entre sexo, orientação sexual, identidade de gênero e expressão de gênero.

Analise o quadro a seguir e associe as colunas corretamente.

TERMO	SIGNIFICADO	ALGUNS EXEMPLOS
(1) Sexo	(A) Indica por quem a pessoa sente atração física e/ou emocional.	(a) Transgênero, homem, mulher
(2) Orientação sexual	(B) Diz respeito a como a pessoa demonstra seu gênero pela forma de agir, se vestir, interagir e se expressar.	(b) Macho, fêmea, intersexual
(3) Identidade de gênero	(C) Refere-se a como a pessoa pensa a respeito de si mesma. É a maneira como ela se identifica.	(c) Andrógino, homem, mulher
(4) Expressão de gênero	(D) É definido por uma configuração de cromossomos, hormônios, gônadas, unidades reprodutivas e anatomia interna e externa.	(d) Homossexual, heterossexual, bissexual, assexual, pansexual

Assinale a alternativa que contém a ordem CORRETA de associação de cima para baixo

A) 1Db, 2Ad, 3Ca, 4Bc

B) 1Aa, 2Dd, 3Bb, 4Cc

C) 1Db, 2Bc, 3Cd, 4Aa

D) 1Ac, 2Ca, 3Dc, 4Bb

Questão 17

“Medidas tomadas com o intuito de reduzir a homofobia sempre esbarram no retrocesso de grupos que gozam de influência popular e política. Um dos exemplos mais emblemáticos foi a tentativa do Ministério da Educação do ex-governo Dilma de instituir a cartilha contra a homofobia. O material, que seria objeto de debates coordenados por professores em sala de aula com os alunos, ganhou o apelido de ‘kit gay’ e enfrentou forte campanha contrária dos grandes veículos de imprensa, o que contribuiu para sua consequente rejeição popular. Enquanto isso, na Alemanha, uma revista criou histórias em quadrinhos para tratar da homossexualidade nas escolas de maneira clara e objetiva. O tema é abordado didaticamente e outros países já importaram as cartilhas”.

(disp. em: <https://www.pragmatismopolitico.com.br/2013/12/cartilha-homossexual-alemanha.html>)

Quanto à homossexualidade, é correto afirmar que:



a) é um desvio do comportamento sexual, anda que não tenha sentido patológico.

b) a sua gênese se encontra no distúrbio psiquiátrico e neurológico ocorrido no complexo de Édipo.

- c) a Organização Mundial de Saúde o reconhece como doença adquirida e como sendo um distúrbio do comportamento.
d) não tem sentido patológico, uma vez que não se trata de uma doença.

Disciplina: Psicologia do Trabalho e dos Processos Organizacionais
Prof. Esp. Ueliton

Questão 18

Sob a perspectiva do capitalismo, a busca por maior obtenção de lucro acontece por meio de um processo no qual a força de trabalho é estendida para além daquilo que o trabalhador recebe.

O conceito ao qual o trecho se refere é:

- a) Alienação.
b) Mais-valia.
c) Mais-valia relativa.
d) Exploração.

Questão 19

“O trabalho foi concebido como uma categoria central que os indivíduos devem tomar como prioridade em suas vidas, porque deverá prover a abundância geral e o sucesso individual” (BORGES; YAMAMOTO, 2014, p. 31).

Considerando o trabalho na perspectiva do capitalismo, analise as sentenças:

I) A fragmentação do processo de trabalho permite a identificação do trabalhador com o produto de seu trabalho, já que esta favorece a intencionalidade sobre o trabalho.

PORTANTO

II) O aumento da produtividade por meio da especialização do trabalhador em uma única tarefa pode ser justificado pela natureza das aptidões individuais.

Considerando as afirmações acima, pode-se dizer que:

- a) A sentença I está correta, porém a II não justifica a I.
b) A sentença I está incorreta, porém a II justifica a I.
c) Ambas sentenças estão corretas e a II justifica a I.
d) Ambas sentenças estão incorretas e a II não justifica a I.

Questão 20

“Em Marx (1975b), o trabalhador é submetido à exploração por meio das condições materiais e sociais, que não lhe oferecem outra oportunidade de sobrevivência” (BORGES; YAMAMOTO, 2014).



Fonte: <https://www.malvados.com.br/index1339.html>

A charge acima se aproxima de qual conceito apresentado por Marx?

- a) Ética do cumprimento do dever.
- b) Alienação do trabalho.
- c) Exército industrial de reserva.
- d) Exploração extensiva do trabalhador.

Questão 21

“A Primeira Guerra Mundial marcou o início da utilização da psicologia organizacional para ajudar nos esforços de guerra. A entrada dos Estados Unidos na guerra em 1917 encorajou vários psicólogos, liderados por Robert Yerkes, a oferecer seus serviços ao exército” (SPECTOR, 2012).

Segundo o autor, qual foi a grande contribuição da Psicologia Organizacional nesse momento da história?

- a) A ampliação do escopo de atuação dos psicólogos para além dos laboratórios experimentais.
- b) O suporte emocional oferecido pelos psicólogos aos recrutas durante o período de adaptação e preparação para a guerra.
- c) O desenvolvimento de estudos sobre a otimização da produtividade e desempenho dos recrutas, como os realizados em Hawthorne.
- d) O desenvolvimento de testes de capacidade mental para alocar os novos recrutas às funções mais condizentes com suas habilidades.

<p>Disciplina: Psicologia e Saúde Prof. Esp. Ueliton de Souza Gonçalves</p>

Questão 22

“Em 1988 foi criado pela Constituição Federal o Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentado pelas Leis nº 8080/90 (Lei Orgânica da Saúde) e nº 8.142/90. O objetivo do SUS era erradicar a desigualdade de acesso à assistência à saúde, passando a ser obrigatório o atendimento público gratuito a toda a população”.

A partir da criação do Sistema Único de Saúde (SUS), foram estabelecidos três princípios fundamentais e três princípios organizativos.

Acerca destes, analise as sentenças:

I – Pelo princípio da universalização, entende-se que a saúde é um direito de cidadania de todas as pessoas e cabe ao Estado assegurar este direito, sendo que o acesso às ações e serviços deve ser garantido a todas as pessoas, independentemente de sexo, raça, ocupação, ou outras características sociais ou pessoais.

II – Pelo princípio da descentralização, faz-se a redistribuição do poder e da responsabilidade entre os três níveis de governo, tendo por objetivo prestar serviços com maior qualidade e garantir o controle e a fiscalização por parte dos cidadãos.

III – Pelo princípio integralidade, considera-se as pessoas como um todo, atendendo a todas as suas necessidades por meio da articulação de ações na saúde, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação, bem como com outras políticas públicas.

IV – Pelo princípio da regionalização, busca-se organizar os serviços em níveis crescentes de complexidade, circunscritos a uma determinada área geográfica, articulando os serviços que já existem no território, visando o comando unificado destes em benefício dos usuários.

Considerando as sentenças acima, os PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS do SUS estão descritos em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.

Questão 23

“... se caracteriza por um conjunto de condutas terapêuticas realizadas de maneira articulada, desenvolvida para um sujeito, ou um grupo, e como resultado de uma discussão coletiva de uma equipe de profissionais. No geral é utilizado na intervenção de atitudes mais complexas”.

O trecho acima trata de um importante dispositivo no campo da Atenção à Saúde, sendo este a/o:

- a) Clínica Ampliada.
- b) Intervenção primária.
- c) Projeto Terapêutico Singular.
- d) Saúde Suplementar.